SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

EDUCAÇÃO BILÍNGUE NA 3ª GEE: CONTRIBUIÇÕES DO PIBIC PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PESQUISADORES

Evelin da Silva SANTOS[1] e Samara Cavalcanti da SILVA[2] ,
[1]Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Campus III, e-mail: evelin.santos.2023@alunos.uneal.edu.br; [2]Professora orientadora, do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, e-mail: samara.melo@uneal.edu.br.

RESUMO - O presente estudo objetiva analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) para a formação inicial de professores pesquisadores a partir da experiência investigativa desenvolvida no projeto "*Desafios e Perspectivas na Educação Bilíngue para Surdos: Construção de Trilhas Formativas para a Formação Continuada de Professores no Interior de Alagoas"*. A pesquisa buscou responder à seguinte questão: quais foram as contribuições do PIBIC para a formação inicial de professores pesquisadores a partir da investigação sobre a Educação Bilíngue de Surdos desenvolvida na 3ª Gerência Especial de Educação (3ª GEE) de Alagoas? O estudo fundamenta-se em Freire (1996) e André (2010), no que se refere à formação do professor pesquisador e à pesquisa como princípio educativo, e em Fernandes e Moreira (2014), acerca da Educação Bilíngue de Surdos. A investigação foi realizada no âmbito do PIBIC/FAPEAL/UNEAL, entre agosto de 2025 e julho de 2026, na 3ª GEE, localizada em Palmeira dos Índios, Alagoas. Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, desenvolvida por meio produção de fichamentos, visitas técnicas, entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários *on-line*. Os resultados evidenciaram que a participação no PIBIC favoreceu o desenvolvimento de competências investigativas, o aprofundamento teórico sobre a Educação Bilíngue de Surdos, a aproximação entre universidade e rede pública de ensino e a construção da identidade do professor pesquisador. Conclui-se que a iniciação científica constitui um importante espaço de formação acadêmica e profissional. Dessa forma, a experiência vivenciada no PIBIC contribuiu para a formação de sujeitos capazes de problematizar, analisar e produzir conhecimentos a partir das

demandas concretas da educação. Ao mesmo tempo, identificou iniciativas institucionais que demonstram o compromisso da rede de ensino com a construção de práticas educacionais mais inclusivas e alinhadas aos pressupostos da educação bilíngue. Ao possibilitar a inserção dos licenciandos em todas as etapas do fazer científico, o programa contribui para a constituição de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a produção de conhecimentos e com a transformação da realidade educacional.

Palavras-chave: Iniciação Científica. Formação. Surdez. Educação Inclusiva.